



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após encerramento do Encontro de Governadores da Frente Norte do Mercosul

Belém-PA, 06 de dezembro de 2007

Jornalista: (inaudível), Presidente, como é que vai ser? O mapeamento do País?

Presidente: Primeiro, nós estamos querendo fazer o georreferenciamento de todos os estados brasileiros, do território nacional. E eu estou convencido de que se nós não partilharmos a responsabilidade com os prefeitos e com os governadores será sempre mais difícil. Então o que nós queremos é envolver o conjunto da sociedade brasileira e o poder local para que a gente possa levar em conta que se nós preservarmos com cuidado, nós poderemos ganhar muito mais.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Veja, eu vou definir numa reunião que vou fazer com os prefeitos e com os governadores de cada região, porque eu acho que todo mundo tem que se dar conta que o Brasil pode contribuir de forma extraordinária para o desenvolvimento do Planeta, para a preservação do Planeta. E, ao mesmo tempo, fazer dessa preservação uma forma de enriquecimento do País, uma forma de ganho das pessoas.

Jornalista: Presidente, o senhor vai tentar convencer o Sarney a se candidatar à Presidência do Senado?



Presidente: Não, eu não vou tentar convencer o Sarney a se candidatar, por duas coisas básicas: ele já disse para mim, há muito tempo, que não quer ser Presidente do Senado. Segundo, porque eu tenho juízo e sei que o Senado tem autonomia. E, terceiro, porque o candidato, todo mundo sabe, se tiver eleição na próxima quarta-feira, o candidato será do PMDB.

Jornalista: Quem vai ser?

Presidente: Não sei quem vai ser. Não sei porque eu não sou senador. E eu aprendi na política que é prudente a gente não dar palpite sobre...

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Veja, o candidato que o PMDB indicar é o meu candidato.